

# RELATO DE CASO: TERATOMA MALIGNO EM CADELA

Moraes, C.\*; Dietze, W.; Menezes, R.; Schumacher J.; Lunardi, V.  
Universidade Luterana do Brasil - Canoas /RS

## Introdução

De acordo com Foster (2013) as neoplasias de células germinativas geralmente dividem-se em duas categorias: o disgerminoma e o teratoma. Esta neoplasia surge das células germinativas primordiais totipotentes, apresentando elementos desorganizados de pelo menos duas das três camadas germinativas embrionárias como tecido neural, adiposo, ósseo, pelos, dentes e epitélio respiratório. A variante maligna do teratoma também pode ocorrer em cadelas.

## Objetivos

Descrever um relato de caso de teratoma maligno ovariano em cadela com ênfase na resolução cirúrgica.

## Relato de caso

Atendido um canino, fêmea, raça labrador, não castrada, 29,35 kg com 5 anos de idade. A queixa principal era de aumento de volume na região abdominal, com consistência dura na palpação, anorexia, polidipsia e ausência de defecação. No exame físico, temperatura retal de 40,2°C, aumento de volume abdominal, mucosas hipocoradas, taquipnéia e frequência cardíaca 115 bpm. Realizada avaliação sanguínea hematológica, bioquímica e ultrassonografia abdominal. Constatado anemia normocítica normocrômica e leucocitose neutrofílica com desvio a esquerda, bioquímicos sem alteração. Ultrassonografia revelou massa heterogênea não mensurável com ampla extensão mesogástrica, compatível com neoplasia. A paciente foi submetida à laparotomia exploratória, constatou-se massa firme e irregular de coloração avermelhada com conteúdo purulento presente no ovário direito. Realizada coleta do conteúdo purulento e líquido livre abdominal para posterior cultura e antibiograma. Após a excisão das estruturas aderidas ao ovário tumoral realizou-se a ovariectomia. Identificada massa metastática no rim direito e na adrenal ipsilateral, realizando-se nefrectomia total. Indicou-se acompanhamento da evolução da adrenal.

FIGURA 1-A) Paciente no pré-operatório. B) Procedimento cirúrgico. C) Neoplasia ovariana com 2,95kg.



Fonte: Próprio autor.

## Conclusões finais

No laudo histopatológico o diagnóstico foi teratoma, na cultura bacteriana foi isolado *Staphylococcus spp.* coagulase negativo. Duas semanas após a alta, retornou com queixa de vômitos e anorexia. Verificou-se metástase em diversos órgãos abdominais, devido ao prognóstico desfavorável os tutores optaram pela eutanásia.

A neoplasia primária ovariana é incomum devido a ovariectomia em idade precoce. É responsável por 1% a 2,7% de todas as neoplasias ovarianas na cadela (GREENLEE e PATNAIK, 1985; SFORNA, 2003). Diferentes de outros tipos o teratoma normalmente ocorre em cadelas um pouco mais jovens (MORRIS e DOBSON, 2001). Esses tumores normalmente são benignos e o tratamento cirúrgico é o mais recomendável (BLASZAK *et al.*, 2009; YAMAGUCHI *et al.*, 2004). Contudo, existem teratomas malignos que fazem metástases principalmente em vísceras abdominais, linfonodos, ossos e pulmões (NAGASHIMA, 2000). Além disso, foi relatado por Greenlee (1987) a presença de metástases envolvendo o rim adjacente e com implantes na adrenal, no omento, no mesentério e no pâncreas. Os sinais clínicos presentes e o prognóstico dos casos de teratoma dependem da localização das metástases.

## Referências bibliográficas

- BLASZAK, B.; WALKOWSKI, M.; IBBS, M.; JASKOWSKI, J. M. Teratoma adultum in a bitch: a case report. **Veterinarni Medicina**, v. 54, n. 8, p. 379–381, ago, 2009.
- FOSTER, R. A. Sistema Reprodutivo da Fêmea. In: McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p.1088-1099, 2013.
- GREENLEE P. G.; PATNAIK A. K. Canine Ovarian Tumors of Germ Cell Origin. **Veterinary Pathology**, Nova York, v. 22, p. 117-122, 1985.
- MORRIS, J.; DOBSON, J. Genital tract. In: MORRIS, J.; DOBSON, J. **Small Animal Oncology**. Oxford: Blackwell Science Ltd, p. 166-183, 2001.
- NAGASHIMA, Y. Ovarian and retroperitoneal teratomas in a dog. **Journal of Veterinary Medical Science**, Tokyo, v. 62, n. 7, p. 793–795, mar, 2000.
- PATNAIK A. K.; GREENLEE P. G. Canine Ovarian Neoplasms: A Clinicopathologic Study of 71 Cases, Including Histology of 12 Granulosa Cell Tumors. **Veterinary Pathology**, Nova York, v. 24, p. 509-514, 1987.
- SFORNA, M. *et al.* Canine Ovarian Tumours: A Retrospective Study of 49 Cases. **Veterinary Research Communications**, Netherlands, v. 27, n. 1, p. 359–361, 2003.
- YAMAGUCHI, Y. *et al.* Ovarian teratoma with a forme lens and nonsuppurative inflammation in old dog. **Journal of Veterinary Medical Science**, Tokyo, v. 66, n. 7, p. 861–864, ago, 2004.